

Sumário

Agradecimentos	9
Prólogo.....	11
Observações preliminares	13
Notas sobre a tradução	15
Glossário.....	17
Quadro sinótico dos órgãos do Judiciário Inglês referidos no texto	20

PARTE I O NOVO PANORAMA DA JUSTIÇA CIVIL

Capítulo 1 Tribunais: última opção para a solução de conflitos – O declínio da procura pelo Judiciário

1. Interesse do exterior no sistema inglês de resolução de conflitos	27
2. Código de Processo Civil (CPR – <i>Civil Procedural Rules</i>).....	28
3. O aumento do número das mediações na Inglaterra.....	30
4. Motivos para o aumento da frequência das ADR (formas alternativas de resolução de conflitos)	31
5. Vozes céticas.....	32
6. Aspectos de continuidade	33

PARTE II PROCESSOS PERANTE O JUDICIÁRIO

Capítulo 2 O quadro dos litígios civis ingleses

1. Introdução.....	35
2. Aspectos gerais dos tribunais ingleses e das profissões jurídicas	36
3. Fontes do direito.....	39

4. Código de Processo Civil de 1998 (CPR)	45
5. O sistema das CPR “dez anos depois”	49
6. Etapas do desenvolvimento de um processo	52

Capítulo 3

Abertura de processos e gestão de casos

1. A fase pré-litígio	62
2. Início de uma ação civil	63
3. Citação.....	65
4. Fase postulatória.....	67
5. Prazo das ações ou “prescrição”	68
6. Gestão de processos	73
7. “Supercasos” e âmbito de aprimoramento da administração de casos	78

Capítulo 4

Medidas cautelares

1. Introdução.....	80
2. Preservação de bens: <i>injunction</i> de indisponibilidade.....	82
3. Preservação de provas: ordem de busca e apreensão.....	94
4. Proteção do réu: garantia quanto às custas	98
5. Ordens de retenção de passaportes	102

Capítulo 5

Medidas interinais e julgamento definitivo sem audiência

1. Introdução.....	103
2. Pagamentos interinais	104
3. <i>Injunctions</i> interinais	108
4. Questões preliminares	114
5. Julgamento sumário.....	115
6. Rejeição de ações ou defesas	118
7. Julgamento à revelia.....	122

Capítulo 6

Disclosure e privilégios

1. Introdução.....	126
2. “Protocolos” que antecedem a ação.....	130

3. Ordens judiciais, anteriores à ação, relativas à <i>disclosure</i>	132
4. <i>Disclosure</i> contra terceiros (preliminar e incidental)	137
5. Avaliação da <i>disclosure</i> na fase que antecede à ação e da <i>disclosure</i> contra terceiros	139
6. <i>Disclosure</i> de documentos durante o processo principal	141
7. Privilégios em geral	145
8. Privilégio e “confidencialidade”	147
9. Privilégio de orientação jurídica.....	148
10. Privilégio de litígio	156
11. Apêndice: <i>Disclosure</i> de dados eletrônicos	161

Capítulo 7

Provas periciais

1. Introdução.....	164
2. Os objetivos do sistema das CPR em relação aos peritos	166
3. Os papéis do tribunal e do(s) perito(s)	167
4. O sistema do “perito único comum”	170
5. Avaliadores do tribunal	174
6. Peritos indicados pelas partes: uma tradição do <i>Common Law</i>	174
7. Seleção e aprovação de peritos indicados pelas partes	176
8. <i>Disclosure</i> de laudos periciais	178
9. Discussões entre peritos indicados pelas partes	181
10. Imunidade de testemunhas e de peritos.....	183

Capítulo 8

“Fim de jogo”: julgamento, recurso e execução

1. Introdução.....	186
2. Audiência de instrução e julgamento	187
3. Provas na audiência de instrução e julgamento (<i>trial</i>)	189
4. Recursos.....	193
5. <i>Res judicata</i> : <i>estoppel</i> a respeito da causa da ação e <i>estoppel</i> a respeito de questões	197
6. Preclusão sobre pontos que deveriam ter sido levantados: finalidade e <i>rule</i> do caso <i>Henderson v Henderson</i> (1843)	200
7. Outros aspectos da finalização.....	201
8. Execução de dívidas em dinheiro.....	202
9. Execução de <i>injunctions</i>	206

Capítulo 9

Contratos de custas e honorários condicionais

1. Introdução.....	210
2. A regra de que quem perde paga – O <i>costs-shifting</i>	214
3. Ordem de prestação de caução quanto às custas	215
4. Limite das custas recuperáveis.....	215
5. Fixação discricionária de custas	216
6. Custas “padrão” e “indenizatórias”	218
7. Ordens de prestação de garantia quanto às custas contra terceiros.....	219
8. Ordens de pagamento de “Custos desnecessários”, contra advogados e peritos.....	222
9. Contratos de honorários condicionais	223
10. Contrato de honorários condicionais na Inglaterra e honorários contingenciais nos Estados Unidos	230
11. Avaliação do sistema de honorários condicionais na Inglaterra	231

PARTE III

MODOS ALTERNATIVOS DE COMPOR OS LITÍGIOS (ADR)¹

Capítulo 10

Acordo

1. Introdução.....	235
2. Liberdade de contratar e de fazer acordos	236
3. A importância do acordo.....	239
4. Apoio oficial para acordo.....	242
5. Méritos e possíveis dificuldades da “cultura de acordo”	244
6. Propostas de acordo e incentivos relativos às custas	249
7. O papel do Poder Judiciário na realização de um acordo.....	251
8. Observações finais	253

Capítulo 11

Mediação

1. Introdução.....	255
2. Variedades de modos de resolução de disputas e o espectro das ADR.....	256
3. Mediação como subordinada ao acordo	260

1. N.T.: Formas alternativas de resolução de conflitos (*alternative dispute resolution*, em inglês).

4. Vantagens da mediação em relação ao litígio perante o Judiciário.....	261
5. Inquietações em relação à mediação.....	266
6. Aumento do número de mediações na Inglaterra.....	269
7. Mediação e sua estrutura procedimental na Inglaterra.....	270
8. Acordos produzidos por meio da mediação.....	276
9. Privilégio que protege as discussões da mediação.....	277
10. Conclusão.....	287
11. Bibliografia.....	288

Capítulo 12

O panorama da arbitragem inglesa

1. Introdução.....	293
2. A natureza da arbitragem.....	293
3. Os atrativos da arbitragem para os litigantes.....	295
4. Elos entre mediação e arbitragem.....	297
5. O volume do mercado de arbitragem.....	299
6. Cláusulas de arbitragem.....	300
7. Âmbito do <i>Arbitration Act</i> inglês de 1996.....	304
8. Princípios fundamentais do <i>Arbitration Act</i> de 1996.....	307
9. O poder dos árbitros de acordo com o <i>Arbitration Act</i> de 1996.....	311
10. Refinando a prática da arbitragem internacional.....	313
Apêndice: Principais disposições do <i>Arbitration Act</i> de 1996.....	314

PARTE IV

O CONTEXTO TRANSNACIONAL

Capítulo 13

A justiça civil inglesa no mercado global

1. Introdução.....	317
2. A tradição inglesa de controle judicial e de influência.....	318
3. “Para além do <i>The Temple</i> ”: novas influências na justiça civil.....	320
4. Papel remanescente do sistema judiciário e sanções judiciais.....	325
5. Competição entre sistemas nacionais.....	327
6. Pensamento inovador na justiça civil.....	330
7. Conclusão.....	331
Apêndice: A União Européia e a justiça civil.....	333

PARTE V
PROCESSOS ESPECIAIS PARA AÇÕES COMPLEXAS

Capítulo 14
Litígio com múltiplas partes

1. Introdução.....	337
2. Processos por representação.....	338
3. Ordens para Litígio em Grupo (GLO)	343
4. Comentários judiciais sobre o sistema de litígio em grupo.....	348